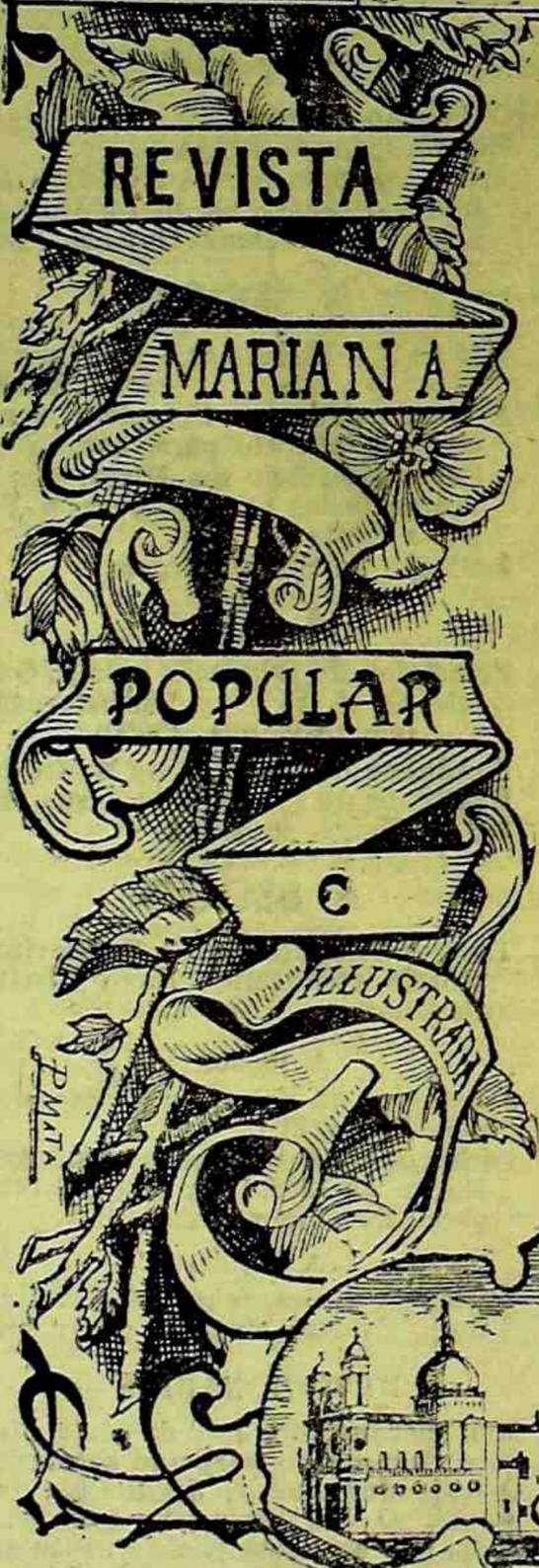


A V E M M A R I A



Anno XXIII ☩ S. Paulo, 25 de Setembro de 1920 ☩ Numero 39

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 80\$000

Teleph. Cid 1304 ☩ CAIXA POSTAL 615 ☩ Rua Jaguaribe 73
 ~~~~~ ☩ ~~~~~ ☩ ~~~~~



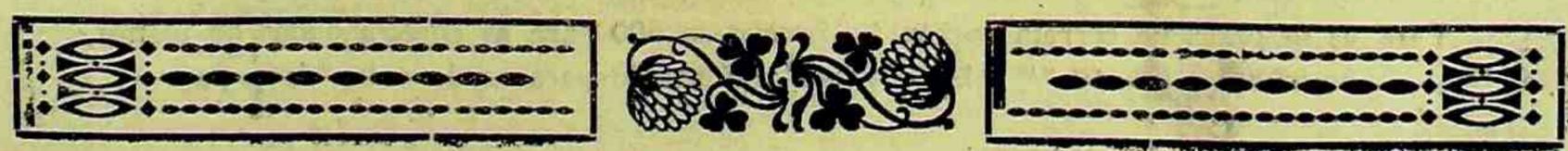
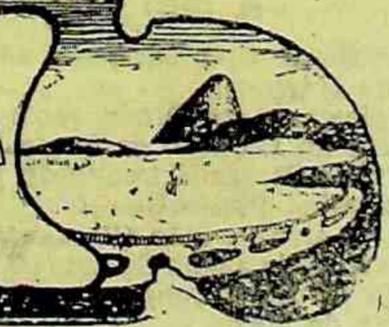
## Indicador Christão

- 26 Domingo — São Virgilio.
- 27 Segunda-feira — São Cosme.
- 28 Terça-feira — São Wenceslau.
- 29 Quarta-feira — S. Miguel Archanjo
- 30 Quinta-feira — São Jeronymo.

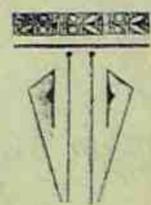
### OUTUBRO

- 1 Sexta-feira — São Remigio.
- 2 Sabbado — SS. Anjos da Guarda.

**SANTUARIO  
 DO I. CORAÇÃO DE MARIA  
 S. PAULO - BRASII**



# CRUCIFIXOS LUMINOSOS



Chegaram apenas uma duzia destes bellissimos  
Crucifixos com o formato de 35 x 20 ao preço  
nesta administração de 10\$000. Para o correio mais 2\$000

## Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS DIRECTAMENTE A' **CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO** SANTUARIO DO CO-  
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

### A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição  
Como te tornarás feliz ou conselhos  
às donzellas  
Rasalhete Espiritual  
Explicação do Rosario de S. Miguel

### A 200 réis

Novena do Smo. Rosario  
Officio do Coração de Jesus e hora  
santificada

### A 300 réis

A Castidade  
Conselhos para os Jovens  
Conselhos do Veneravel P. Claret  
Manual do Archiconfrade do Co-  
ração de Maria.

Opusculos Catholicos  
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João  
Esberard  
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por  
(Macedo Costa)  
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei  
Armando Bahlmann  
n.º 1 O Dogma do Purgatorio  
n.º 2 Culto dos Santos  
n.º 3 Tristes effeitos do Protestan-  
tismo

### A 400 réis

As Mães ou a communhão das cri-  
anças innocentes  
Noticia historica e Novena da Me-  
dalha Milagrosa

### A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas  
de Maria  
Diplomas para Directores e Directo-  
ras do Coração de Maria  
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-  
neravel Padre Claret  
Se eu tivesse mãe (Romance)  
Amante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)  
Mez de Maria

Não mais baleão (romance)  
Vida admiravel do Ven. P. Claret  
Estampas catecheticas  
La Manná del Cristiano (em italiano)  
Soffrer de Mãe (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (Romance)  
Trevas e Luz  
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-  
tins Silva)

### A 600 réis

Vida e novena de Sta. Rita de Casla

### A 800 réis

Mez do Sagrado Coração de Jesus  
Rosa de Tannemburgo (Romance)

### A 1\$000

Hymno a Jesus nos Grupos Esco-  
lares, com musica, pelo Rvmo. P.  
Angelo Martim, O. M. F., partitura  
para plano.  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
A Lei de Deus  
Espiritismo em si e em suas relações  
Manná do Christão  
E'lia, romance por F. C.

### A 1\$500

Siml, a Hebraea  
Devoto Josephino  
Brados de Commiseração  
Vida de S. Francisco de Assis  
Thesouro da juventude christã  
O Adorador Nocturno Brasileiro

### A 2\$000

Summa espiritual  
Jesus ao coração do jovem  
O Santo Sacrificio da Missa pelo  
P. Cipullo  
Bentinhos de N. S. das Dores e da  
Paixão. (duzia)  
Corôa de Actos de Amoy de Deus  
(cento)  
Novena ao purissimo Coração de  
Maria (cento)  
Medalhas de aluminio, proprias pa-  
ra substituir bentinhos. (duzia)

### 2\$500

O Perdão Divino  
Menino Jesus de Praga  
Breve apologia para a mocidade es-  
tudiosa, contra os incredulos de  
nossos dias—Deus, Homem, Alma

### A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.  
(encad. 5\$000)  
A Immaculada. — Completo devo-  
cionario proprio para assistir no  
Santo Sacrificio da Missa, tendo  
outras bellas orações para a Se-  
mana Santa.  
Imitação da Stma. Virgem

### A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-  
mis, O. M. F. Encadernado  
(em brochura, 3\$000)  
Bentinhos do Coração de Maria, dz.  
Bentinhos do Coração de Jesus, dz.  
100 santinhos sortidos

### A 8\$000

Thesaurus Confessaril e Breviarium  
Morale, conforme o Novo Direito  
Canonico

### A 10\$000

2 volumes do Sermonario Breve  
pelo P. Naval  
Collecções encadernadas da «Ave  
Maria» de 1908, 1910, 1911, até 1919  
preço de cada volume.

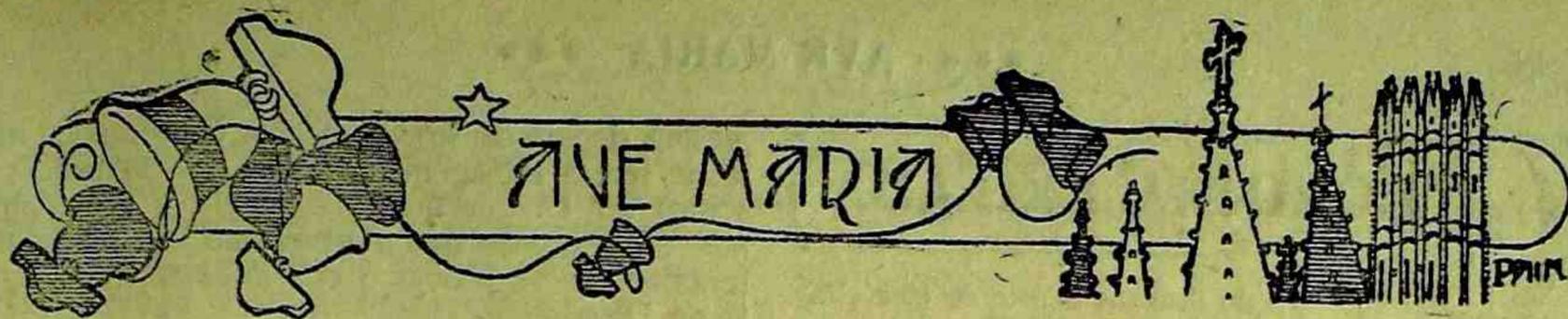
### A 14\$000

Sentenças e Despachos pelo dr. A-  
raujo Ribeiro Mendes em 2 vols.

### DEVOCIONARIOS

Meu thesourinho, Jola de alma pie-  
dosa, Manual do perpetuo soccorro,  
O Anjo Consolador, Jardim de de-  
voção, O dia mais feliz de minha  
vida, etc. etc., com encadernação de  
luxo a diversos preços.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos  
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor ou pena



# ARVORE DA VIDA

IX

A VIDA DE INTELLIGENCIA DO C. DE MARIA



modernismo não comprehende a vida além das vibrações nervosas, além das sensações.

A vida porem tanto é mais nobre e pura, quanto mais desligada das condições materiaes.

O Sentimento é uma manifestação vital, mas a intelligencia excede-lhe vaniajosamente nos seus actos espirituaes.

Ha portanto uma vida superior na intelligencia e seria confusão descabida pôr a vida exclusiva e notadamente no sentimento.

O sentimento nutre, mas não deve dirigir na vida religiosa.

A religião parte duma verdade conhecida, caminha para o sentimento, estua no affecto e se inflamma e incendeia no culto.

Quando se falla do Coração de Maria não pensemos que o fogo da caridade, não se enraizasse na alma pela intelligencia que lhe despertava as ideias.

E' bastante abrir o Evangelho para vêr a parte que a intelligencia tinha nesse Coração.

Que é que diz S. Lucas, que o Coração de Maria fazia nos mysterios da Santa Infancia de Jesus? Affirma que Maria observava, guardava e revolvia, meditando e conferindo em seu Coração o que os olhos viram, os ouvidos ouviram e a alma illuminada até por especies infusas apprendia e alcançava. Eram os factos, os personagens e as palavras que cahidas na alma de Maria, recebiam a sublime interpretação que padeciam.

Quando o menino Deus deixou-se ficar no Templo, os Doutores da Lei pasmaram-se, ouvindo as palavras de grande sabedoria que se desprendiam daquella bocca divina.

Discretemos agora sobre os efeitos operados na alma de Maria, quando se realizou nella o que a Egreja lhe diz: *Sedes sapientia, throno da sabedoria.*

Nove mezes se assentou o Verbo de Deus sobre esse Coração, sob a sombra que o Espirito Santo lhe fez, na hora da maravilhosa descida do Filho de Deus ao seio virginal.

Jesus abria assim uma escola para Maria no seu proprio coração.

Jesus era mestre e ensinava sempre. Quando nasceu, collocou o seu throno na mangedoura, mais tarde a inaugurou na Officina, depois na Barca de S. Pedro, nas encostas da montanha, nas Sinagogas, nos mesmos Banquetes, no templo e finalmente na cruz.

O Coração de Maria aproveitava-se dessas licções subindo e descendo na escada da perfeição, como diz S. Bernardo, pelos degrãos da *meditação, oração e contemplação*, além da licção constante das divinas Escripturas que lhe serviam de pabulo substancioso.

Dotada Maria Santissima de intelligencia muito mais do que angelica, gozando da vista de Deus em tudo, em palestras intimas com o Espirito Santo, imaginae como levantaria o seu vôo altaneiro e sublime pelas regiões sobrenaturaes?

S. Paulo foi arrebatado ao terceiro ceo.

Que pensaes do Coração de Maria?

Qual seria o ceo aonde foi arrebatada Maria?

Os conceitos que possuia das coisas divinas erão verdadeiros, exactos e clarissimos.

Que juizo formaria nas suas meditações?

Que fagulhas haviam de cahir no seu Coração, daquella nobilissima intelligencia?

PADRE FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

## Primeiro Congresso Panamericano das Congregações Marianas

— 101 —

PARA as aguerridas e benemeritas Congregações Marianas americanas se avizinha um notavel acontecimento: seu primeiro congresso, que se abrirá em Santiago de Chile, no 8 de Setembro de 1921 e que se fechará no 12 do mesmo mez. Tomarão parte no mesmo, por um ou dois representantes, as Congregações de homens, dos paizes americanos, aggregadas á Prima-Primaria de Roma, que sollicitem tal participação antes do dia 15 de Agosto. A hospedagem dos representantes será feita a conta das Congregações Marianas de Santiago. Terão a presidencia honoraria o Nuncio Apostolico no Chile, o Arcebispo de Santiago, os

Prelados que assistam e outras pessoas que o Congresso designará, a proposta da Comissão organisadora. Os themas que se tratarão são de ordem dogmatica, pratica, moral e historica.

Será premiado com medalha de ouro o melhor trabalho que se apresente, desenvolvendo os fundamentos theologicos em que o Congresso possa apoiar-se para implorar do Summo Pontifice a definição dogmatica da Assumpção de Maria em corpo e alma aos ceos.

Projecta-se para o dia do encerramento a inauguração solemne do templo, que em honra a Maria Immaculada, se está erigindo no cimo do cerro de S. Cristovão, proximo a Santiago, e que será um monumento commemorativo do Primeiro Congresso Pan-americano das Congregações Marianas.

# FLORINHA EXILADA

Ao dedicado talento de *Vera Crux.*

Sou florinha daquellas pequeninas  
que vicejam nos jardins da Immaculada;  
vivo occulta por entre as hervas finas,  
pobresinha ... franzina entre as franzinas,  
pelo olhar da Flor do céu, desabrochada.

Não tenho de outras flôres mais mimosas  
a setinea maciez que as faz louças;  
nem trazem-me as auras deliciosas,  
roçagando ... múrmuras, piedosas,  
vagos reflexos das fulgidas manhãs.

Das açucenas não tenho a eburnea côr ...  
não ostento das rosas delicadas  
a exuberanciã, a belleza do frescor ...  
e ao meu calice de pobresinha flôr  
nega o orvalho, as rubras alvoradas.

Mas o que sinto nesta solidão ditosa? ...  
Tenho na haste vergadinhã e abatida,  
toda a delicia d'um sonho côr de rosa:  
são os «espinhos» que fazem-me saudosa  
d'uma tarde ... por Maria ser colhida.

MARIADES

## Animo e coragem, catholicos!

**Cumpramos o nosso dever  
e o triumpho será nosso!**

II

TRIUMPHARÃO os nossos inimigos? A julgar-se pelas impressões do momento; a ver-se os acontecimentos com vistas humanas; ao considerar-se o atropellamento das injustiças de que a Igreja é victima, o coração se constrange, a alma se enluta, a confiança vacilla, e fica-se tentado a crer que os dias da Igreja estão contados, que está proximo o momento dos inimigos, como já dizia o impio Voltaire, entoarem o *De Profundis*, e que de facto chegou a hora tão suspirada pelas seitas. Mas, não!

A Historia de tempos em tempos re repete. Desde o berço da Igreja, a perseguição e a contradicção, foram o crisol em que o Divino Salvador prova a fé de seus discipulos.

Deus, que é Omnipotente, sabe tirar o bem do mal. Entra nos designios de sua Providencia purificar assim seus justos, como o ouro no crisol.

O soffrimento de innumerados martyres, os exilios, as proscricções de que nos falla a historia das heresias, as duras contradicções experimentadas nos seculos barbaros, de homens indomitos, os quaes

mesmo depois de largos seculos conservaram muito da fereza selvagem da época das invasões; o scisma do Oriente e do Occidente, o protestantismo, e em nossos dias o espiritismo e a maçonaria, foram e são as provas a que anda sujeita a Igreja de Deus.

Os soffrimentos de hoje são a repetição dos seculos passados, com a só differença que comsigo trazem o espirito e as varias circumstancias dos tempos.

Animo e coragem, catholicos! Levantemos o espirito por sobre a região das paixões, olhemos para a historia do passado, e não nos esqueçamos de que a Igreja não é uma instituição humana, mas divina, e que tem a promessa d'Aquelle que não pode mentir: — Jesus Christo — que disse: «*Deus e terra passarão, mas as minhas palavras não passarão*» e Elle fallando da sua Igreja affirmou: «*As portas do inferno não prevalescerão contra ella.*»

Porque temer então? A Historia se repete, já o dissemos. No meio do abalo e convulsão de tudo em torno d'ella, só a Igreja fica em pé e firme. E no entanto é contra esse rochedo inabalavel que desde seculos, vem organizando-se a conspiração.

A Revolução acreditava ter sepultado no cemiterio de Valence com o cadaver do grande Papa Pio VI, a propria Igreja; mas por um desses milagres que os perseguidores tem visto se reproduzirem por tantas vezes no correr dos seculos, a Igreja resurgiu do seu tumulo mais viva que nunca.

Napoleão, no dia de sua sagração fez assentar um arcebispo antes do Papa, com desprezo das mais elementares conveniencias, deixando assim transpirar a intenção que tinha de fazer um Papa que succedesse a Pio VII, cujo precario estado de saude muito o preocupava, a seu talante e que lhe fosse submisso.

Ora, contra toda previsão, o prisioneiro de Fontainebleau, a quem Napoleão preparava-se para dar um successor que fosse um docil instrumento em suas mãos, retomava o caminho de Roma no meio da grande alegria da população em delirio, ao passo que seu poderosissimo carcereiro tomava a estrada do exilio para ir morrer no rochedo de Santa-Helena, prisioneiro dos inglezes!

Foi lá nessa ilha isolada, mas já tardiamente, que esse titan que foi rei, lembrou-se das palavras que Pio VII, seu prisioneiro, lhe dissera, como um aviso terrivel: «*O Deus de outr'ora vive ainda!*»

Os homens de Estado deviam reflectir e fazer do que chamamos philosophia da historia um attento estudo. Poupar-se-hiam assim muitos desertos cujas consequencias são os povos que soffrem.

Facto estranho, as seitas querem anniquillar a Igreja e tudo succumbe, só a Igreja fica firme sempre, com esse maravilhoso poder de vencer todos os seus inimigos!

Triumpharão os inimigos da Igreja? Elles o esperam como cousa certa!

E no entanto, nós os catholicos tambem esperamos e cremos em toda a parte no triumpho da Igreja.

Indomavel confiança alenta pastores e rebanhos de todo o mundo. Um brado de esperanza eleva-se tanto das grandes capitães como das pequenas cidades e aldeias. E' um facto incontestavel.

No meio da transfiguração universal da antiga ordem social, uma só instituição resiste a todos os assaltos. A Igreja só fica o que era antes, ao passo que a antiga sociedade abalada nos seus alicerces, dissolve-se e vai desaparecendo.

Quando tudo em volta da Igreja está preso de convulsões mortaes e agonias, ella rejuvenesce!

Com effeito a Igreja em nossos dias parece tomar uma força de expansão e uma potencia de acção que talvez nunca tenha tido, desde os tempos apostolicos. E no entanto as seitas colligadas é contra ella que amontoam seus odios, é contra ella que descarregam seus mais terriveis e violentos golpes!

Os factos veem-se repetindo sempre, ao longo da estrada dos seculos.

Quem ignora que as mesmas causas produzem os mesmos effeitos? Volvamos um olhar ao passado e abramos as paginas da historia.

Nero, o monstro coroado, como seus pares que tiveram o sceptro de Roma, suscitaram as mais terriveis perseguições contra a Igreja nascente, e esses perseguidores que deviam marcar o dia do seu exterminio, só conseguiram dar-lhe nova e maior vitalidade!

Juliano, o imperador philosopho, depois de um gigantesco esforço contra a Igreja, morria derrotado, e atirando contra o ceu uma golfada de sangue, que lhe brotava das feridas abertas, exclamava no seu desespero impotente: — *Venceste! ... Galileu, venceste! ...* e expirou!

Assim a Igreja victoriosa nos primeiros seculos, continua e continuará a sel-o a travez dos outros. Sua vida é uma longa romaria do bem, por entre perseguições e contradicções incessantes.

E' bom que fique patente e que se diga aos catholicos pusillanimes que tremem e temem pela sorte da Igreja na lucta terrivel em que vai envolvida em nossos dias, pelas seitas infernaes: — Nada ha a temer pela Igreja, ella tem promessas de vida eterna! Contra ella não prevalescerão as portas do inferno!

Animo e coragem, catholicos! Cumpramos o nosso dever e o triumpho será nosso!

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



## PAGINA FEMININA

### JESUS!

**M**ANHÃS de rosas e balsaminas, céu de crystal e conchinhas doiradas, illuminado pelo sol dardejante da primavera, perfumada de jasmims brancos e liliaceas odorantes... como me pareceis mais bellas e radiosas, quando mensageiras de Jesus, na Santa Communhão!...

Jesus! Incommensuravel no seio do Pae Celeste, mais amavel, porém, na pequenez muda da hostiasinha branca!

Admiravelmente complacente na misericordio-

## NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

Jundiahy a srta. Maria Candida Ferreira;  
Itatiba, d. Leopoldina Bueno de Aguiar;  
» d. Ana Theresa de Barros Costa;  
Santos, d. Ursula de Castro Leite;  
Bragança, d. Maria Rosa de Toledo Leme;  
» sr. Valerio Rodrigues Pereira, que expirou apertando a «Ave Maria» contra seu peito.  
Juiz de Fóra, d. Maria Izabel Monteiro da Silva.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



sa manifestação do Salvador; mais querido, entretanto, na penumbra solitaria de sua prisão eucharistica!...

Grandioso e omnipotente nas maravilhas inenarraveis do seu poder e de seus milagres; mais admiravel, todavia, no rasgo maior de sua bondade inegalavel — a transubstanciação do Pão Sacramental!

Bellissimo, incomparavelmente magestoso, enleando as multidões estupefactas, aos lampejos grandiloquos da sublime linguagem da Montanha... Quiçá, mais comprehendido das almas, no silencio ininterrupto da sombria solidão do Tabernaculo!...

Esplendente e magestoso, obumbrando os discipulos extasiados com os esplendores de Thabor; mais querido e adorado no esconderijo mysterioso da cadeia indissolavel do Sacratio!

Arquejante e moribundo nos paroxismos de agonia crudelissima, pende de um patibulo infamante... aniquilado e esquecido adoramol-o na penumbra mystica do sacrificio incruento!

Resplandescente e divinal, nos arroubos de sua resurreição gloriosa, dirige ledto gesto a Magdalena... mais doce, porém, aos degradados desse exilio o acenar do Sacerdote, sobre a pyxide augusta, ao ministrar-lhes o pão do céu: "Corpus Domini nostri..."

Encantador e deslumbrante deixa o Oliveto, desdobrando as pregas do vermelho manto por entre os nevoeiros do céu... trepidante em coriscações intraduziveis, continúa no Ostensorio, a assegurar-nos sua permanencia na terra — "Eis que estarei comvosco até a consummação dos seculos".

Manhãs de primavera brasileira, que com vossos magicos encantos, juncaes a passagem das almas que vão a Jesus, oh! reiterae vossas galas festivas ao saudal-O no retorno desses corações privilegiados, a seus lares e fadigas.

Jesus, brindando-nos com sua visita carinhosa de amanhecer, misture as flores primorosas de seu amor celeste, aos cardes que se junctam ao absyntho de nossas penas, transfundindo-os e divinizando-os em effervescencias de eterno jubilo.

VERA CRUX

## Perolas Sacerdotaes

Bellissimo dia de Setembro!

A atmospheria limpida e serena abria seu véu diaphano para mostrar a natureza, o azul do firmamento, onde resplandecia com vivo fulgor o astro-rei, magestoso e altivo.

Nas mattas a folhagem verde das arvores balouçava docemente pelo soprar macio da brisa. Os riachos deslisavam em vastas planicies, fazendo ouvir seus queixumes, quiçá mais altivos ao atravessarem alguma cascata.

No meio de tanta placidez, o que mais attrahia, era a mansão feliz do Templo do Senhor.

A luz da lampada de azeite desprendia delicado brilho.

As flores naturaes, em torno do Sacratio, emanavam deliciosa fragrançia.

As imagens radiosas eram osculadas pelos raios solares, através de finos vitraes.

Diante do Tabernaculo, orava alguém absorvido em sublimado extasi...

Lagrimas rorejantes gottejavam-lhe das faces, aureoladas de pureza e fervor.

Era o ministro de Deus, encarregado daquelle porção mimosa — a parochia.

Pensava elle nas suas ovelhinhas queridas, mórmente nas que se desviavam da grei santa de Jesus.

No seu magno ideal de santidade, perscrutava os meios de salvá-las, a custa embora de penosos sacrificios. Emquanto seu pranto deslisava, recolhia-lhe as finas perolas o anjo do Tabernaculo, offerendo-as ao divino Prisioneiro do Altar.

Feliz Pastor! Ao penetrar os umbraes do céu receberá do supremo remunerador, a corôa immortal, aqui na terra conquistada pela immolação e pelo sacrificio.

Nella rebrilharão esplendentes o aljofar de seu pranto de envolta ao nectar das suas preces, no cortejo incommensuravel dos apóstolos da Bemdita Vinha do Senhor.

UMA FILHA DE MARIA

## SEMANAES

**S** assumpto culminante da semana foi a rusga diplomatica entre S. Paulo e Rio, isto é, Washington *versus* Epitacio. Mais uma vez a *Europa* se curvou ante o *Brasil*, como dizia aquelle preto Eduardo das Neves, fazedor de versos e cantador de modinhas.

A *scena* começou assim:

S. Paulo, terra de prodigio em tudo, desde o café ao mulherio desempenado e *chic*, precisava de dinheiro para acudir ao seu formidavel desenvolvimento economico. E então, veiu á baila a medida salvadora da emissão, recurso aliás, preconizado por todos os economistas modernos, como meio progressista de impulsionar as energias dos povos.

Tudo assim combinado, o Sr. Carlos de Campos, *leader* da Camara Federal apresentou o projecto para o Governo emittir dinheiro em defesa da producção. E ia já alta a discussão, quasi no fim, quando o Sr. Presidente da Republica resolveu sustar o projecto. Foi um tempo quente. Houve demissão do «*leader*», troca de telegrammas, conferencias, telephonemas, emissarios, carta expressa, toda essa indumentaria propria dos momentos complicados. Afinal, o Sr. Epitacio contornou o caso, explicou que não tivera idéa de se oppor á emissão, e, ao que parece, voltarão as cousas como d'antes, no quartel general de Abrantes.

Mas, não é bem este o fito principal da chronica, porque nós aqui não tratamos de politica.

O respeito e a veneração que votamos ás autoridades do Paiz e do Estado nos collocam em posição só de obedecer.

O que queremos contar é o seguinte:

Quando se fallou no projecto, um cavalheiro meio ingenuo, casado com uma senhora dessas de cabellino na venta, procurou saber o que vinha ser emissão. Responderam-lhe que o Governo ia mandar imprimir dinheiro para abastecer o povo que estava com falta de *arame*. Chegando á casa, radiante e entusiasmado disse á mulher que ficariam muito ricos porque o Governo ia emittir... e explicou á cara metade o salto a darem, de pobres a millionarios.

A esposa, figurinha de cinemas, de corsos e de Trianons, invejosa e má lingua, bramiu:

— Agora sim! Hei de mostrar a Nicota que tambem temos automoveis, palacetes, creados, pagem de carapuça branca, estação de aguas, etc. etc. Ella suppõe que só ella é gente, com seus vestidos de seda, collares de perolas, sapatinhos *doré*, chapéus de plumas e anneis em todos os dedos. Está muito enganada! O marido é rico porque falliu tres vezes e embrulhou os credores, mas agora, com a emissão, o Toledo ha de ficar millionario, e faço questão de palacio na Avenida, cortinas de seda e de fazer o meu *flirt*, como é da moda.

E ia por ahi a desventurada senhora, embalada nos sonhos cor de rosa da emissão, acompanhada nisso tudo pelo idiota do marido que esperava enriquecer com a medida do Governo.

— Emissão! dizia o Toledo. Quanto caberá a mim? Pois, se só para S. Paulo vêm 250 mil contos, a mim me devem caber uns dous mil, porque sou paulista de nascença.

E o casal resolveu dar a mobilia que tinha aos parentes pobres, (gente boa mas desconhecida, porque não frequentava sociedade), e por isso não seria contemplada na emissão.

Era melhor dar tudo porque já aquillo não condizia com os futuros millionarios.

E limpam a casa. Deram o relógio, desses antigos com dous pesos em baixo, o guarda-roupa, a commoda, o armario, o bahú, a canastra, a cadeira de vento que Toledo chamava de *CHÉZE LONGUE*, a gaiola do canario, o lavatorio, a bacia de banho, o tacho, tudo emfim. Porque, dizia o casal: vamos ter agora um mobiliario sumptuoso, chrystaes, estatuas, tapeçarias, etc., etc.

Quando correu a noticia de que o Presidente da Republica se oppunha á emissão, a senhora To-

ledo cahiu com febre. O marido teve um desarranjo gastrico e o medico diagnosticou: *traumatismo moral de fundo dinheirite*.

Um amigo da familia que conhecia o *fraco* do casal, notadamente da senhora, conseguiu descobrir todos aquelles castellos e mandou chamar um padre:

— V. Reverendissima precisa aconselhar essa gente e põ-la no uso da razão. Esta senhora tem a mania dos decotes, dos *flirts*, dos palacios e toda essa bugiganga que causa inveja aos fracos, mas que não vale cousa alguma, porque a gente morre e deixa tudo aqui. A simplicidade na vida é um laivo de virtude christan. Essa cousa de ambição de dinheiro, é obra do demonio; salve esse casal, reverendo! e retirou-se.

O sacerdote, sabio, prudente, cultor de almas, conseguiu restaurar o juizo no casal, que hoje vive muito bem, de rosario na mão e despreza a vida licenciosa de alguns ricos.

Ha tempos, contaram-nos, o casal se achava numa localidade remota do interior, organisando as conferencias vicentinas, quando chegaram á cidade uns padres: Perguntaram, marido e mulher, aos sacerdotes o que iam fazer.

— O que nos traz aqui, responderam, é *missão*.

O casal empallideceu... e os padres acalmaram-n'o: Não é *EMISSÃO*. É *MISSÃO* que vimos prégar.

*Lellis Vieira*



**XX DE SETEMBRO DE 1870**

E

**XX DE SETEMBRO DE 1920**

25

**L**EMBRA esta data, que a Maçonaria considera como uma das mais gloriosas da historia, a consummação da injustiça mais clamorosa e revoltante de todos os seculos.

A «Joven Italia», logia fundada em Marselha no anno 1841 por Mazzini, e que dentro em breve conseguiu aggregar a si todos os antros maçonicos da Europa, sem outros motivos que os da ambição, promoveu uma serie de guerras de rapina e de conquista, em que politicos tão sem consciencia como Cavour e aventureiros tão sem lei nem Deus como Garibaldi, realisaram a chamada Unidade italiana, coroada com a tomada de Roma em 1870.

Não é meu proposito historiar a ultima phase daquella guerra injustissima, nem analysar os titulos que ao Poder Temporal de Roma e de seus Estados tem o Papa. Outros o tem feito com grande copia de argumentos historicos e juridicos, contentamo-nos com lembrar o modo indigno com que as nações europeas, ou antes os governos escravos das seitas secretas, consentiram e applaudiram a iniquidade das tropas e dos politicos de Victor Manoel; a justiça viu-se a mercê de aventureiros e de agiotas politicos; e entre os defensores

da civilização e da justiça não houve quem tivesse a liberdade e independencia necessaria de condemnar a injustiça e defender a victima do latrocinio. Digo mal; para honra da humanidade existia naquelles dias um homem de caracter e de envergadura de heroe; esse homem dirigia os destinos de uma joven nacionalidade americana, e desde estas benditas plagas levantou sua voz de protesto, que lhe valeu o martyrio, mas tambem a admiração dos bons e o applauso das consciencias honradas.

Foi Garcia Moreno que em mensagem memoravel dirigida ao Soberano despojado, fez ouvir a voz da justiça, sendo seu protesto a bofetada merecida pelos ladrões de Estados e pelos que covardemente reconheceram a infame obra.

Passaram já 50 annos e a injustiça ainda não foi reparada. Os Senhores de Roma, comquanto prisioneiros no Vaticano, não pactuaram com os ladrões. O *non possumus* de Pio IX, o primeiro dos Pontifices encarcerados, foi repetido por seus successores Leão XIII, Pio X e Bento XV.

Será teimosia dos Papas? Não, é firmeza apostolica; trata-se do Patrimonio da Igreja e da Humanidade, e neste ponto os Representantes de Jesus não transigem. Que o Papa tem necessidade de independencia absoluta ficou bem provado na ultima guerra, durante a qual não poudé communicar-se com todas as nações, ora por impossibilidade physica, ora por considerações moraes, ás quaes o Papa não podia fugir.

A maçonaria, para a qual, como já dissemos, tamanha offensa á moral, tão escandalosa infracção do 7.º mandamento é um dos grandes titulos de gloria da sua influencia politico-social, celebra todo anno com grandes comezainas, musicas, bailes e foguetorios a «heroica» façanha da tomada de Roma; neste anno, porem, o entusiasmo attingiu o caracter de delirio.

O Grande Oriente italiano convidou os irmãos tres pontos das outras nações a um Congresso internacional maçónico em Roma. Um dos convites foi endereçado ao Grão Mestre dos mações de Nova York, Mr. William Farmer. A resposta de Farmer foi publicada na *Revista Maçonica* e deveu causar na Maçonaria Romana o efeito de uma chicotada em pleno rosto. Respondeu o mister: que a cidade de Nova York não podia tomar parte na celebração de uma palhaçada «que não é outra cousa que um insulto gratuito e premeditado contra grande numero de concidadãos nossos com os quaes temos muitos interesses communs.»

O maçon «yankee» dá, como se vê, uma razão commercial, muito de accordo com a tendencia de sua raça.

O nosso caracter de catholicos, porem, sugere-nos outras bem mais ponderosas, que acudirão tambem á mente dos nossos leitores

Não temos em vista, bem o sabe Deus, melindrar a ninguem, respeitamos o sentimento patriotico e o consideramos até como virtude, mas elle deve subordinar-se aos principios moraes da justiça e da honra das nações civilizadas.

Como catholicos, estamos e sempre devemos estar com o Papa, e pelo triumpho dos seus direitos, oraremos e trabalharemos.

PAULO COSTA

## CANHENHO DE UM CURIOSO

**A vida e a temperatura.** — Não resta duvida de que os organismos dos seres viventes, resistem assim ás baixas como ás altas temperaturas. E senão, ahí estão essas bacterias que o digam. Ellas sustentam de egual sorte sua vitalidade, nos frios intensos, do que dentro de aguas termas a uma temperatura de 70 graus.

O homem, por sua vez, e é justamente o que mais nos interessa, tem um poder de resistencia tal, que lhe permite supportar temperaturas, cujos limites extremos distam mais de 160 graus centigrados.

Assim, por exemplo, os foguistas que prestam seus serviços nos barcos que sulcam o Mar Vermelho, trabalham a uma temperatura nada inferior a 75 graus; e ainda existem operarios, quaes os que trabalham nos altos fornos methalurgicos, que chegam a supportar os 90 graus.

Evidentemente, a carne e o *couro* destes nossos proximos, serão *churrasco* puro.

Por outro lado, por ahí andavam os exploradores polares forrados de pelles de urso, que nos contaram maravilhas da columna do termometro, descendo até 40 e 60 abaixo de zero. *Se non è vero...*

Dizem os galenos, que a morte é inevitavel quando a temperatura central do organismo desce a menos de 26 graus, effeito da coagulação dos succos organicos. Bem o experimentaram aquelles infelizes soldados de Napoleão, na famosa retirada da Russia; de 460.000 homens, apenas voltaram a França 3.000 sobreviventes. O resto foi carne de *frigorifico*.

Linda descoberta, para a industria de congelação das carnes. Ahí estavam de sobra esses estabelecimentos portentosos, onde em cinco minutos mata-se um boi e sae duro e gelado como um calhão. Levem a *boiada* para os Pólos e ficaram gelados, com tripas e tudo... e bem barato.



**Alcool e kerozene.** — São dois elementos de primeira necessidade, e delles nos servimos diariamente os pobres e os abastados. Dahi, que o consumo destes artigos no mundo, seja enorme, *colossal*.

São os Estados Unidos os maiores productores do petroleo ou kerozene, posto que só elles fornecem as duas terceiras partes da producção total; e isso anda a preoccupar seriamente aos coitados *yankees*, os quaes estão empenhados em moderar e substituir, quanto possivel, o precioso, dizem elles, o precioso combustivel.

Por esta razão, tende-se agora a utilizar, sobre tudo, para o automobilismo, uma mescla de alcool e gasolina. Porque é bom que o saibamos todos; o petroleo, ignoramos se durará muito, se se formará novamente nas entranhas da terra; no entanto que as fontes productoras do alcool, são de facto inexauriveis. Os noruegos o fabricam com a polpa da madeira, os meios canos o alambicam nas fabricas de papel. Nós os latinos o chupamos, perdão! o chupaes, porque *Furão* não chupa nem bebe, Deus louvado, da canna, da beterraba, da

maçã, das batatas... e até dos ossos, vivemos todos rodeados de uma athmosphera de alcool puro, e ainda nada fizemos, ou mui pouco, a bem da industria e do progresso.

Viva o alcool, e morram os borrachos.



**Curiosidades da voz.** — A voz, pelo commum, é mais aguda nos animaes inferiores do que nos superiores, mais nos passaros do que nos mamiferos. Os habitantes primitivos da Europa deviam de ter todos voz de tenor; seus descendentes são baritonos e as gerações que virão terão voz de baixo. Que horror! Comparando as raças actuaes, observa-se que as inferiores, qual a raça negra e a mongolica, tem a voz mais alta do que as raças brancas superiores.

Isto, *Furão* não jura que assim seja, porque está ahí meu peão, retinto como o ebanho, com uma voz parecida aos trovões. Vae pelas duvidas.

A medida que se avança na idade, os limites da voz vão passando do agudo ao grave. Se tem voz de tenor aos 16 annos, de baritono aos 24 e de baixo aos 35.

A voz dos ruivos costuma ser mais aguda que a dos morenos — é grave pelo geral nos homens serios e intelligentes, e aflautada nos imbecis e ligeiros de miolos.

Tambem é mais alta antes de comer do que depois das refeições.

Que coisa!

FURÃO

## CORRESPONDENCIAS

### Santuário do I. Coração de Maria do Meyer Rio de Janeiro

communhão das creanças do cathecismo. Nesse grandioso templo da Capital Federal, realizou-se no dia 8 de Setembro proximo passado, a brilhante e magistosa cerimonia da 1.<sup>a</sup> hora e meia, depois de rigoroso retiro espiritual, as creanças, em numero de 224, entraram no templo, entoando bellissimos canticos, collocando-se em seguida nos lugares já escolhidos e preparados com todo o gosto e esmero.

A missa, celebrada no altar proprio do Cathecismo, onde se venera a bellissima imagem do Menino Deus de Praga, que resplandecia ante a brancura immaculada das angelicas e das flores brancas perfumadas, teve inicio ás 8 horas, durante a qual as creanças cantaram escolhidos hymnos allusivos ao acto e esses canticos harmoniosos, quebrando o silencio do santuario, pareciam mais vozes angelicas de espiritos celestes, que á terra tivessem baixado, desejosos de fruir tambem tão inaudita felicidade.

O Rvmo. P. André Moreira, que pregou o retiro espiritual, distribuiu ás creanças o Pão dos Anjos, celebrando a missa da primeira communhão; novamente dirigindo-lhes a palavra e tomando por thema as palavras do Mestre: "Eu sou o pão que desci dos céos, mas não como o que comeram os vossos paes no deserto e morreram; quem comer deste pão viverá eternamente", procurou ainda despertar os ultimos desejos desses coraçõesinhos, que pulsavam sedentos da felicidade que já antegosavam e de perto lhes sorria.

Terminada a eloquente allocução, as creanças dirigiram-se ao altar, levadas por dous anjinhos, emquanto que outros seguravam a toalha, trazendo logo estampados nas physionomias transfiguradas, vividos signacs desse amor que em-

briaga as almas puras e que ainda na terra as faz prelibar as doçuras do paraizo.

A' tarde, ás 16 horas, os néo-commungantes voltaram ao santuario; vieram fazer a Jesus a ultima promessa desse grande dia — a renovação das promessas do santo baptismo — e essa cerimonia, dirigida pelo Rvmo. P. André Moreira teve os mesmos esplendores da manhã. Sua Rvma. pela ultima vez fallou ás creanças e estas retribuiram a Jesus os favores que pela manhã lhes concedera, prometendo-lhe fidelidade até á morte e sem esquecerem a Virgem Mãe de Jesus, tambem ao seu Coração Immaculado se consagraram solemnemente, e é bem certo que os anjos, contemplando dos páramos celestiaes essas alegrias tão puras e essas promessas tão generosas, as terão gravado com caracteres de ouro no livro da vida.

Em seguida receberam todos os seus diplomas de primeira communhão, findando todas as solemnidades com a bençãam do Smo. Sacramento.

**BAURU'** Commemorando a data em que transcorre a Natividade de Nossa Senhora, a Pia União das Filhas de Maria, ora em franca prosperidade, não poupou esforços para que esse dia se revestisse da maior solemnidade.

A's 8 horas houve missa e communhão geral. O templo, repleto de fiéis, tomara então um quê de sublime encanto. Dir-se-ia que, áquella hora o amor maternal de Maria ainda mais attrahia para si as suas filhas predilectas.

Coincidindo esse dia com a data anniversaria do seu Rvmo. Director Padre Francisco, a Congregação, aproveitando o ensejo, fez-lhe ás 18 horas uma singela mas sincera manifestação de apreço, sendo então saudado pela Secretaria. Respondeu S. Rvma. fazendo sentir o progresso da Associação e incitando as associadas a continuarem sempre perseverantes no caminho da Virtude.

## Favorecidos do Coração de Maria



— 1.º —

- São Sebastião do Paraizo -  
Meninos Olavo e José  
Marinho

— 2.º —

- Monte Santo -  
Srta. Quiomar Goulart

— 3.º —

- Itajubá -  
Srtas. Aurora Silva e Hon-  
noria Mendes

— 4.º —

- Cambuquira -  
Menina Deocacina Barbosa

— 5.º —

- Sylvestre Ferraz -  
Snr. Fortunato de Moura  
Monteiro

— 6.º —

- São Sebastião do Paraizo -  
Snr. José de Paula Rezende  
e familia



## OS REIS DA BELGICA

ENTRE as aclamações mais entusiasticas e sinceras do povo, entre um delirio de applausos e vivas, foi recebido na encantadora Guana-  
 bara, o grande rei dos belgas, o rei soldado e heroe, que tão sympathico e familiar tem-se tornado para todos os que o acompanharam através das vicissitudes da passada guerra. O Brasi, lgrande e generoso como a sua terra e o seu ceu, acolhe sob as dobras da sua gloriosa bandeira a figura nimbada de luz e de gloria daquelle que pelo seu heroismo, pela sua abnegação e bravura, pela sua fé inabalavel, veiu a ser o symbolo mais real da justiça, do valor e da liberdade, daquelle rei-soldado, que tão bem soube syntetizar as aspirações e os ideaes do povo heroico, que para defender uns pedaços de terra, quando outra cousa não podia, formava trincheira com os seus rios e o seu sangue.

Eis porque o Brasil, como em dias passados a Belgica, tomando a figura de um só homem, se volta para o Rei e o acclama, o honra e glorifica, vendo nelle o symbolo, o emblema da grandeza, do sacrificio e do valor.

Quem, ao vel-o hoje, transfigurado e cercado de gloria, não se lembra daquellas horas de horri-  
 vel angustia em que, como o primeiro soldado, se achava sepultado com os outros soldados nas trincheiras e nos fossos, e como um general presidia e modificava os planos dos generaes, e como uma mãe terna e carinhosa, se inclinava para recolher num beijo de amor e recompensa o derradeiro suspiro dos soldados moribundos! e daquellas em que, como uma visão de luz e esperanza, apparecia entre os batalhões cantando e chorando nas alegrias e nos assaltos, nas perdas e nas decepções? Quem não olha o seu vulto sympathico, destacando-se no meio das ruinas e dos escombros para dizer aos soldados exgottados:

— Meus filhos, um belga resiste e combate até morrer?

E aos regimentos de caçadores, depois de ter cantado com elles o hymno de gloria:

— Como são bellos os meus caçadores, como são formosos no campo de batalha! Um abraço; a Patria e o vosso Rei estão orgulhosos comvosco! Contemplae a sua figura deante de Liege, em Tarvaete, Nieuport, Dixmude, no Iser, e ouvireis dizer que é um dos primeiros soldados, olhae-o dirigindo combates, mandando divisões e o achareis um grande general; elle conheceu todas as agruras e asperezas da vida de campanha, curtiu fomes como os soldados e como elles empunhou o fusil, e teve, como os mais gloriosos generaes, a bravura e a calma para enfrentar os maiores perigos.

Não lhe doiram o peito muitas medalhas e insignias, mas a sua vista é toda uma historia, um archivo de factos heroicos, um monumento sublime e vivo do orgulho e da confiança ao seu povo, na sua augusta e magestosa frente como no frontispicio das grandes cathedraes, está cincelada e esculpida toda a historia da grande guerra, todos os heroismos do seu povo; a sua palavra é um

cantico de triumpho e a sua figura uma imagem da victoria e do soffrimento.

Não fosse a sua presença, quem encheria o horrivel isolamento e solidões dos fossos, não fosse o seu olhar meigo e a transbordar carinhos e devotamento, quem allumiaria as almas dos soldados mergulhados em trevas, quem dissiparia o horror das trincheiras se não apparecesse nellas a sua imagem feita de amor e ternura?

Contemplae-o por cima das ruinas e dos escombros, destacando-se como um anjo tutelar, e pairando como uma nova esperanza, para rejuvenecer os espiritos e os corpos galvanizados por tantos choques e rudes encontros, e como um rei e um soldado que com olhar firme e resolute, com o rosto tranquillo, apparece rodeado dos seus officiaes, glorioso como os reis das lendas antigas, alteando-se firme como o mastro da bandeira da Patria e ameaçador como os diques que protegem as suas cidades.

A este rei invicto, a este glorioso soldado e a sua augusta esposa, a Rainha Isabel, tem acolhido o Brasil, para coroa-lo de novo com a aureola de amor e admiração que por toda a parte o circumda.

Seja, pois, bemvindo a esta nossa hospitaleira Patria!

P. DICTINO, C. M. F.

### Notas e Noticias

**A Santa Sé e o Brasil.** — Em resposta ao telegramma em que Monsenhor Cortesi, encarregado de Negocios da Santa Sé, communicou a Sua Santidade o voto do Senado e da Camara do Brasil, mandando publicar no «Diario do Congresso» a encyclica sobre a paz, no dia do anniversario de sua coroação, recebeu S. Ex. o seguinte telegramma:

«O Augusto Pontifice recebeu com particular satisfacção a solemne homenagem do Senado e da Camara dos Estados Unidos do Brasil, inserindo nos annaes do Parlamento a encyclica da Paz e encarrega V. Ex. de exprimir o seu soberano agradecimento e o voto do seu coração paternal, pela prosperidade e futuro do dilecto povo brasileiro. Cardeal Gasparri, Secretario de Estado de Sua Santidade».

**A Protectora dos aviadores.** — Em Loretto effectuou-se, no dia 12, a solemne commemoração da Virgem de Loretto, protectora dos aeronautas, com a presença das auctoridades locais e de immensa multidão.

Depois da cerimonia da consagração da Virgem, realisada pelo Bispo de Loretto na basilica, sobre esta voaram sete aeroplanos.

Na manhã de 11, tres aviadores, pilotando aparelhos Spa, partiram de Roma para Loretto, afim de tomarem parte na cerimonia da sagração da Virgem de Loretto, como protectora dos aeronautas.

**Os Soberanos da Belgica** — A todos os recantos do Brasil o telegrapho tem já communicado as

mais amplas informações do grandioso da recepção feita aos nossos insignes hospedes. Impossível nos é reproduzir nas columnas da «Ave Maria» todas as manifestações, em que não sabemos que mais admirar, si a correcção com que as auctoridades observaram o protocollo, si a expontaneidade com que se adheriu o povo brasileiro ás homenagens dispensadas aos Soberanos.

Estes por sua vez mostram-se gratissimos pelas demonstrações officiaes e populares e a impressão de contentamento que não podem occultar vel-a-emos convertida em maior intensificação das relações intellectuaes e financeiras da gloriosa Belgica e do generoso Brasil.

O entusiasmo e cordialidade com que são tratados o Rei Alberto e a Rainha Elisabeth, dizem muito bem com o character hospitaleiro e fidalgo de nosso povo, e ainda com os sentimentos que inspiraram a revogação da lei do banimento da Familia ex-Imperial do Brasil, pois a Familia Real Belga está a ella ligada pelo mais intimo parentesco.

S. M. o Rei Alberto é neto da infanta D. Anna, filha de D. Maria II, irmã de Pedro II, ultimo Imperador do Brasil.

S. M. a Rainha Elisabeth é filha da infanta D. Maria José, filha de D. Miguel, irmão de Pedro I.

A nossa briosa officialidade do Exercito e da Marinha, houve-se com tal garbo que os reaes hospedes se confirmaram na idéa, que já tinham, da nossa officencia militar. Os aeroplanos e hydroplanos de guerra fizeram lindissimas evoluções na hora do desembarque pela bahia, pela cidade e antes barra a fóra, onde foram encontrar-se com o couraçado "S. Paulo".

Na Quinta de Boa Vista milhares de crianças cantaram a *Brabançone*, com grande satisfação dos Reis. Nos discursos officiaes predominou por parte das autoridades brasileiras a nota da alegria e do prazer pela honra da visita, e por parte dos Soberanos a do agradecimento pela gentileza de nosso povo e admiração pela nossa cultura e riqueza de nossa patria.

Quando isto escrevemos, está em viagem para o Brasil, o Principe herdeiro, que aqui se reunirá aos seus augustos paes.

O Exmo. Sr. Presidente da Republica querendo que toda a população da nossa grande e bella Capital gozasse com a visita dos Reis Belgas, pagou do seu bolso particular um jantar para os asylados dos estabelecimentos pios do Rio.

**A Política** — Esteve agitada e nervosa como poucas vezes entre nós. Felizmente explicações sinceras e mutuas fizeram o effeito de poderoso calmante.

O caso é do dominio publico; o "leader" da bancada paulista e da maioria apresentou na Camara um projecto de emissão, para attender ás necessidades da industria e da lavoura brasileiras. Estando em discussão, o Dr. Epitacio Pessoa julgou prudente pedir o adiamento dos debates... O Dr. Carlos de Campos surprehendido com a intervenção do Sr. Presidente, apresentou a renuncia da "liderança" da maioria, que seus pares não acceitaram. As explicações da Presidencia fizeram o resto: o projecto será em breve estudado e dis-

cutido, o Dr. Carlos de Campos continua em seu alto cargo e os boateiros... ficam a espera de outra nota sensacional.

Um jornal do Rio fez insinuações maliciosas e calumniadoras acerca das despezas da Embaixada á Conferencia da Paz. O Sr. Presidente da Republica, nosso Embaixador em Versalhes, respondeu em nota, amplamente divulgada, desmentindo a calumnia e provando com algarismos a sua correcção e delicadeza. E' triste que certa imprensa viva a fazer escandalo em torno de pessoas de responsabilidade, calumniando-as sem pudor!

As autoridades policiaes do Rio viram-se obrigadas a usar de energia, mandando recolher á Colonia Correccional, xadrezes das delegacias e Casa de Detenção, perto de 2.000 vagabundos e desordeiros, que ficarão detidos durante a estadia dos regios hospedes na cidade. E depois? O melhor que podia fazer-se era deportar a seus paizes de origem esses pescadores de aguas turvas, que, estrangeiros em sua quasi totalidade, querem implantar entre nós o regimen do terror por attentados a dynamite e manifestaões arruaceiras.

**S. Paulo** — A culta cidade de Campinas prepara-se para receber no proximo Outubro com grandes festas, o seu 2.º Bispo, Exmo. Sr. D. Francisco de Campos Barreto, transferido, como sabem os nossos leitores, da diocese de Pelotas para a de Campinas. Ao passo que os admiradores do zelo apostolico e organizador de D. Barreto na diocese rio-grandense, estão em extremo penalizados pela retirada do seu primeiro Pastor, os seus amigos da Athenas paulista, que os conta numerosissimos, constituiram diversas Commissões parciaes incumbidas da direcção e execução das varias partes do programma de recepção.

\*\*\* São Paulo hospedou e com grande esplendidez, o Principe Aimone da Familia Real Italiana. Ao seu desembarque concorreu toda a numerosa colonia italiana, fazendo na occasião bellas evoluções o aviador Edú Chaves.

**Minas Geraes** — Os Rvmos. Padres da benemerita Congregação do Verbo Divino, festejaram neste mez e anno o 25.º anniversario da chegada dos primeiros sacerdotes da mesma Congregação ao Brasil. Em Bello Horizonte, onde dirigem o acreditadissimo Collegio Arnaldo, celebraram no dia 7 solemnes festas. De manhã houve missa solemne, seguida de Te-Deum e Bençam com o Santissimo, sendo o canto executado pelo côro da Immaculada, sob a regencia do notavel maestro Padre João B. Lehmann, director do Collegio. Ao meio dia jogo de foot-ball e á noite sessão literaria, musical e theatral, com discursos do Rvmo. P. João B. Lehmann, de varios alumnos e do conhecido cientista e apreciado conferencista Dr. Lucio José dos Santos. O Sr. Presidente do Estado fez-se representar.

\*\*\* Barbacena celebrou a 4 do corrente o primeiro centenario do seu illustre filho, Padre-Mestre Correia de Almeida, o meigo e virtuoso sacerdote, que tantos exemplos de bondade e doçura deu aos seus concidadãos e o poeta, que com tão fina satyra verberou os vicios, tollices e desvarios dos homens. Numa praça publica da historica cidade mineira, se ergue agora o busto em bronze do principe dos poetas satyricos brasileiros.

## Acto edificante em Nova York Dinheiro de São Pedro

Nos primeiros dias de Abril proximo passado, o corpo de "policemem", ou seja, vigilantes da ordem na immensa cidade, deram um exemplo que desejaríamos ver nos encarregados de manter a ordem entre nós.

Eis como o descreve um corresponsal estrangeiro: «Sendo muitos dos policias catholicos e catholicos praticos ao modo d'aqui, foram officialmente cumprir o preceito paschoal.

Em uniforme de gala e em correcta formação com sua banda na frente, desfilaram pela avenida Madison uns 3.000 homens: todos robustos, de elevada estatura, rosto bem barbeado e alvo, cabelo ruivo, olhos azues, emfim, uma verdadeira aristocracia de seres humanos. Entraram na cathedral, occuparam toda a nave central, ouviram missa e commungaram todos em attitude de seminaristas.

Sua piedade ingenua e devota attitude, impressionava pelo contraste com os seus membros de boxeadores e o imponente de seu numero... Da igreja se dirigiram a um dos mais capazes hotéis de Nova York.

Não tardava e no vastissimo salão entrava o Arcebispo, ao qual escoltaram pela rua alguns motociclistas, mandados pelo inspector. Foi recebido com uma verdadeira tempestade de applausos, hurras e assobios. (Em Norte America o assobio é a mais alta expressão de applauso).

A saudação collectiva, lida pelo chefe dos motociclistas é de admiravel ingenuidade e candura: «Nesta hora de horas, compromettemo nos a defender-te com todas as nossas forças de qualquer inimigo que ameace teu corpo ou tua vida. Grande sacerdote, nós pedimos que Deus te assista, que sua fortaleza te dê nervos e que seu poder te conserve, que Deus te dê palavra eloquente, que o braço de Deus te proteja e que a sabedoria de Deus te dê forças para ensinar e prégar».

Houve depois cantos, etc., terminando o Arcebispo com estas palavras:

«E' uma gloria e uma benção para Nova York contar com taes sentinellas. As consequencias deste acto serão grandemente beneficinas para a nossa metropole: vós outros levareis aos seus antros a ordem e a lei. Que Deus vos abençoe durante o dia e especialmente nas trevas da noite».

### Pouso Alegre

— SUL DE MINAS —



GRUPO de ORPHAS do ASYLLO São VICENTE de PAULO



|                                               |                |                 |
|-----------------------------------------------|----------------|-----------------|
|                                               | Somma anterior | 891\$600        |
| Caixa da Egreia                               |                | 2\$000          |
| Administração da «Ave Maria»                  |                | \$500           |
| Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo |                | \$500           |
| Barão do Amaral                               |                | 1\$000          |
| Familia Affonso Ferreira                      |                | 1\$000          |
| Jundiahy — Angelina Cardarelli                |                | 2\$000          |
| Santos — Vigario de Villa Mathias             |                | 19\$000         |
|                                               | <b>TOTAL</b>   | <b>918\$600</b> |

## BIBLIOGRAPHIA

### Admirable Histoire de Joseph

par L'Abbé F. Rouault e com illustrações de P. Vincent; in-12. Preço: 2 fr. 30. — Editor, P. Téqui, rua Bonaparte 82, Paris e Livraria Catholica, Rio de Janeiro.

A educação religiosa e moral da juventude dos nossos dias, encontra decidido adversario nas leituras malsãs que tão funesta impressão exercem na sua intelligencia e no seu coração. E' uma necessidade proporcionar-lhe leituras amenas e moraes, e a este fim se ordena este livro, que em forma dialogada, tão apta para prender a attenção da creança, com estylo animado e pittoresco, refere o drama de José vendido pelos seus irmãos, que é um dos factos mais tocantes da Historia Sagrada. Ao encanto da relação junta-se o das preciosas gravuras que illustram o texto.

### Vers la Victoire

Discours (1914-1919) de Mgr. Julien, Evêque d'Arras. — Editor, P. Téqui, Paris e na Livr. Catholica, Rio de Janeiro.

Bem fazem os oradores e publicistas catholicos da França em reunir e publicar em livros os discursos patrioticos e optimistas que tanto contribuíram a conservar a energia moral do povo nos tristes dias decorridos de 1914 a 1919 e depois a orientar os politicos e diplomatas nos trabalhos da paz. Será esta literatura religioso-patriotica um monumento *vere perennius*, que testemunhará quanto os Bispos e sacerdotes fizeram pela salvação da França.

Ao lado das melhores colleções de discursos informados deste espirito figurará a de Monsenhor Julien, apresentando a imagem da patria, ora chorando sobre os seus mortos, ora conservando sua esperanza nas horas de angustia, quer falando della aos alliados americanos, quer symbolizando-a na gloriosa heroina, Sta. Joanna d'Arc.



## PEQUENAS RECEITAS

1.º) Comer habitualmente quando ha appetite, de vagar e variadamente, salvo si ha prescripção medica em contrario. Os regimens uniformes são prejudiciaes.

Reposar sempre depois dos repastos, em pa-lestra agradável, e não com preocupações.

2.º) Não respeitar certas exigencias e manhas do estomago; lembrar-se sempre que delle ninguem é escravo, cégo; acostumar-o a digerir tudo.

3.º) Beber de preferencia agua natural; um pouco de vinho ou de cerveja podem ser permit-tidos. Nada de bebidas espirituosas, como cognac, whisky, licores, vermouths, etc. São prazeres mé-ramente enganosos e altamente prejudiciaes.

4.º) Deve evitar-se o fumo, porém dois pe-quecos charutos após as refeições, ou seis ou dez cigarros por dia, não são verdadeiramente prejudi-ciaes, salvo casos de restricções medicas.

5.º) Usar o café, chá ou matte, duas ou tres vezes por dia, e não mais. Si ha desejos incontidos que se bebam as infusões, ou chá de folhas de lorangeira, macella, tilia, cidreira, de eucalyptus, ou flores seccas de cajueiro. As aguas mineraes não devem ser usadas frequentemente, salvo si a lympho do lugar não fôr potavel. As aguas me-nos carbonicas ou gazosas, são as melhores.

6.º) Trabalhar seis a oito horas por dia; sem-pre com intervallos, alegria, paciencia e confiança. A labuta serena estimula a vida e dá felicidade relativa.

7.º) Nunca aspirar á inercia, como premio da fortuna. A inactividade expõe o organismo a se-rias enfermidades da nutrição. O excesso de go-sos traz o enfado. Ninguem supportaria a mais bel-la opera musical durante dias seguidos. A fartura excessiva consome o corpo e o espirito como a propria miseria. E' a chamada «consumpção do luxo».

8.º) Os banhos a se usarem devem ser pre-ferentemente frios, de immersão, chuveiro ou mar. A agua fria é um tonico natural, e o melhor meio preventivo contra os faceis resfriamentos. Usam-se de manhan, ou á tarde: á noite não são aconse-lháveis, salvo antigos habitos, ou quando faz muito calor. Só os clinicos podem prohibil-os. O banho frio é o banho brasileiro por excellencia.

9.º) Os exercicios physicos, passeios, ou des-portos facilitam enormemente as trocas nutritivas do organismo, e estabelecem grande prazer de a-nimo. Os trabalhos caseiros e profissionaes não possuem as mesmas vantagens, porque são habi-tualmente feitos com irritações, impaciencias, pres-sas, e possuem ambito limitado de acção.

10.º) O methodo encerra o segredo miracu-losa do trabalho. O rithmo da gotta d'agua é uma immensa lição da natureza.

11.º) A serenidade e o cumprimento do dever constituem a estrada mais curta do triumpho. O tempo é o principal collaborador desta viagem feliz.

12.º) Os verdadeiros prazeres humanos, são em synthese, espirituaes. Os proprios gosos cor-poraes só o são porque o espirito os julga assim. Um e outros, porém, fazem parte, para o homem,

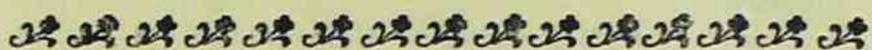
do problema da felicidade. A felicidade, porém, constitúe mera representação mental.

13.º) Devemos tudo fazer para economisar a vida, grande thesoiro, que o ambiente social pro-cura sempre roubar.

A vida em si é bôa; o mal vem dos homens.

A. AUSTREGESILLO

(Da Academia Brasileira)



## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

*S. Paulo* — D. Maria José M. Mendonça por um favor re-cebido toma uma assignatura e publica seu agradecimen-to. — D. Maria Lobo pede rezar uma missa a N. S. do Perpetuo Socorro. — Uma filha de Maria publica seu a-gradecimento e encommenda uma missa. — (Santos) - D. Maria Amelia M. da Cunha agradece muito penhorada ao S. C. de Maria duas graças recebidas e dá 2\$ para a pu-blicação.

*Botucatu* — D. Esther Portella agradece um favor e man-da rezar uma missa.

*Bagé* — D. Ercilia de Sá penhorada publica seu agrade-ci-mento por favores recebidos.

*Bambuhy* — D. Amelia Villas Boas manda celebrar uma missa de promessa.

*Brotas* — Sr. Cesarino Desiderio toma uma assignatura de promessa e entrega 2\$ para o Santuario.

*Bella Vista de Tatuhy* — Sr. Virgilio Rodrigues Ferreira cumpre sua promessa publicando seu agradecimento por favores recebidos.

*Bragança* — D. Maria A Leite envia \$500 para velas ao Coração de Maria por um favor recebido. — Sr. Antonio Elias de Godoy envia 5 para tomar uma assignatura da «Ave Maria» por ter alcançado uma graça. — D. Odila Leite envia 1\$ para velas ao I. C. de Maria por um fa-vor recebido. — Uma devota envia \$500 para velas ao Coração de Maria e agradece uma graça recebida. — Sr. José Francisco Gomes: tendo sarado milagrosamente pe-lo Ido. C. de Maria de diversos incommodos graves, pois estive desenganado dos medicos, prometti publicar esse grande favor na popular «Ave Maria» dando graças a N. Sra. e entregando 2\$ para auxiliar a dita publicação. — D. Olympia Vieira de Godoy agradece ao I. Coração de Maria a collocação que seu filho obteve. Penhorada en-trega 3\$ para rezar uma missa em louvor do I. C. de Maria, e assigna a «Ave Maria». — D. Maria Magdalena da Conceição Pereira entrega 3\$ para ser dita uma mis-sa por alma de seu pae Valerio Rodriguez Pereira e a-gradece ao I. C. de Maria o ter sarado seu filho João da grippe. — D. Magdalena Daltrino agradece uma graça que conseguiu do P. C. de Maria e entrega 1\$ para ve-las. — O sr. José Pereira da Silva dá 3\$ para uma missa por alma de sua mãe, Emilia Maria das Dôres

*Casal* — D. Theresa Miglioli manda celebrar uma missa por alma de Francisco Miglioli.

*Campinas* — D. Marianna Villas boas manda celebrar uma missa de promessa por alma de Anna Pia Silveira.

*Cachoeira* (Rio G. do Sul) — Sr. Floriano M. de Fontoura penhorado por favores recebidos manda celebrar 1 missa.

*Canôas* — D. Celina G. de Elva reforma sua assignatura e publica seu agradecimento por muitos favores que re-cebeu.

*Caçapava* — Mme. Paula Costa penhorada por varios fa-vores recebidos manda rezar duas missas.

*Dous Corregos* — D. Maria de Almeida por favores rece-bidos encommenda uma missa neste Santuario.

*E. de Cachoeirinha* — D. Dolores Moraes Lopes por um favor recebido toma uma assignatura da «Ave Maria».

*Franca* — D. Arlinda Cintra penhorada publica o seu a-gradecimento.

*Itaocara* — O sr. Jenaro Machado manda celebrar uma mis-sa de promessa.

## O PERDÃO DIVINO

Estudo prático sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Afonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500



QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE  
PARA 1.<sup>a</sup> COMMUNHÃO?

**Estampas  
Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500  
- A' venda nesta administração -  
Pelo correio mais \$500

**L**ivro util é o **ESPIRITISMO EM SI E NAS SUAS RELAÇÕES.** — Em nossos dias que tão em voga está a condemnada seita do **ESPIRITISMO**, tornava-se inadiável a publicação de um livro onde com brevidade e clareza, de sorte a ser por todos comprehendido, se exarasse quanto a qualquer pessoa possa ser de utilidade a respeito do espiritismo. Esta lacuna veio proficuamente preencher o livro que acaba de sahir do prelo, da lavra do illustrado sacerdote Revmo. P. Angelo Martín C.M.F. O autor discorre neste livro pelo campo do espiritismo, expondo a causa, natureza, e historia dos phenomenos espiriticos. **E**studa por via de **APPENDICE** admiravelmente o espiritismo em face da sciencia, do dogma e da moral, expondo por ultimo os males na sociedade e familia.



**SÃO PAULO**  
Endereço Telegr. "CASALLA"  
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —  
Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:  
FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES  
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,  
TAPETES E DECORAÇÕES.

**SCHÄDLICH & COMP.**  
Insd o

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**  
**G. TOMASONI**  
GLICHÉS em ZINGO e COBRE  
PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS  
Preços sem concorrência  
Rua D. Francisco Souza, 14  
S. PAULO  
TELEPHONE CIDAD. 5865

**FABRICA DE VELAS DE CERA**  
**de Loureiro, Costa & Cia.**  
Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA  
RUA DE S. BENTO N. 41 B  
Caixa Postal N. 676 — SAO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, cirios, tocheiros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

**A Luneta de Ouro**

Officinas de Esculptura  
Encarnação e Concertos de Imagens,  
Batinas e vestes Sacerdotaes  
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-  
Nex, Binoculos, Cutelaria Optica e  
Artigos de Fantasia

**Leão & Comp., Limit.**  
Rua do Ouidor, 123  
Caixa Postal 1598 — Tel. 5533 Norte  
Rio de Janeiro

## UM MAGNIFICO DEPURATIVO

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

**LUESOL**DE  
**SOUZA SOARES**

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruidoso successo nos grandes hospitaes do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que podereis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!

A' venda nas Drogarias e Pharmacias



Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**  
RUA PROGRESSO N. 25

**— CASA PIO X —**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS &amp; C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

**«A RELIGIOSA»**

Rua General Camara, 46 - SANTOS

**CASA NAZARETH**

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites. Linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 852, cent. SÃO PAULO

**PEPTARSITOL**

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

**VINHO AUSONIA**

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

**VINHO AUSONIA**

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

OS CONVALESCENTES  
DEVEM USAR  
**VANADIOL**  
O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA  
CONSULTE VOSSO MEDICO

**O que diz esse illustre medico**

de S. Paulo

Tenho a maxima satisfacção em declarar que o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim receitado á innumerados clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surpreendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rapida e efficaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

" Consultorio " : rua José Bonifacio, 31.